



Entrevista

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14107

Entrevista com a Profa. Rosália Teixeira Luz, Coordenadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM) (1993 – 2023)

Aline Ferraz¹

Rosália Teixeira Luz

Nessa seção, vamos conversar com a **PROFA. DRA. ROSÁLIA TEIXEIRA LUZ**, Coordenadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM), cuja atuação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Jequié, comemora neste ano 30 anos de existência.



A Professora Rosália Luz é Especialista em Enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher com área de concentração em Enfermagem Obstétrica e Perinatológica; possui Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia; é Professora Titular do Departamento de Saúde II, da UESB e Coordenadora do NEPEAM. Desenvolve pesquisas em temas como: gravidez, adolescência, aleitamento materno, sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis.

¹Jornalista e Mestre em Letras: Educação e Cultura, ambos pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Membro da Equipe Técnica da Revista Extensão & Cidadania, ambos da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UESB. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7448-6213> E-mail: alineferrazjornalista@gmail.com

RE&C. Como se deu a concepção do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM)?

Profa. Rosália Luz. O NEPEAM teve início, em 1993, com o Projeto de Extensão “Vamos Amamentar, Mamãe?” por iniciativa da docente Joana Angélica Teles Santana, como uma proposta de incentivo ao aleitamento materno na comunidade jequeiense.

Atividades do NEPEAM



Fonte: Profa. Dra. Marizete Argolo Teixeira, ex-coordenadora do NEPEAM, em uma aula sobre Aleitamento Materno. Arquivo do NEPEAM.

“ O NEPEAM participa do Comitê Estadual de Aleitamento Materno (CEAM), na Bahia. ”



RE&C. Quais são os propósitos (ou objetivos) deste Projeto?

Profa. Rosália Luz. O principal objetivo é o de proporcionar meios para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno na comunidade jequiense, de modo a favorecer uma possível mudança social na temática em pauta.

RE&C. Como as atividades acontecem ou são materializadas?

Profa. Rosália Luz. As atividades sobre o aleitamento materno acontecem por meio de realização de cursos, oficinas, simpósios, encontros, palestras e treinamentos. Utilizamos uma metodologia problematizadora que valoriza o conhecimento prévio da comunidade e incorpora aspectos lúdicos por meio da música, dramatização, psicodrama pedagógico, representações através dos desenhos, colagens, modelagens, frases e apresentação de vídeo, ou seja, fazendo-se uso das metodologias ativas, como instrumento potencializador para o processo ensino/aprendizagem.

Atividades do NEPEAM



Fonte: Bolsistas do NEPEAM, realizando Educação em Saúde na Santa Casa São Judas Tadeu sobre Aleitamento Materno. Arquivo do NEPEAM.

RE&C. Qual o público alvo do NEPEAM?

Profa. Rosália Luz. Tem como público puérperas internadas na Santa Casa Hospital São Judas Tadeu, bem como gestantes que frequentam a unidade em ambulatório, gestantes dos serviços de pré-natal da Rede Básica de Saúde, vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde, grupos de gestantes e de mães da comunidade, mulheres com dificuldade de amamentação na comunidade, profissionais de saúde, discentes de graduação e pós-graduação dos cursos da Área de Saúde da UESB e demais Instituições de Ensino Superior da região e do Curso Técnico de Enfermagem e comunidade em geral.

Atividades do NEPEAM



Fonte: Bolsistas do NEPEAM participando do Agosto Dourado, realizando Educação em Saúde em Unidade Básica de Saúde de Jequié sobre Aleitamento Materno. Arquivo do NEPEAM.

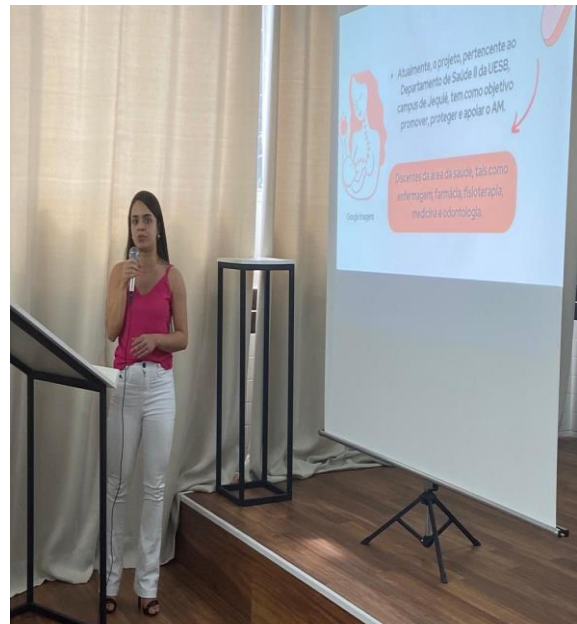


“ O NEPEAM tem impactado de forma positiva, em diversos segmentos como científico, tecnológico, econômico, ambiental e social. ”

RE&C. Quais os principais desafios encontrados na execução das atividades?

Profa. Rosália Luz. O principal desafio encontrado é conseguir formar uma equipe multiprofissional para atuar em grupo e, assim, proporcionar um cuidado integral para as famílias que vivenciam a amamentação, bem como a formação de rede entre as disciplinas dos cursos de saúde da UESB, a fim de contribuir com a disseminação do conhecimento acerca do manejo clínico da amamentação e habilidades de escutar e aprender e aumentar a confiança da mulher que amamenta.

Apresentação de trabalhos científicos



Fonte: Integrantes do NEPEAM apresentando trabalhos científicos. Arquivo do NEPEAM.



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 162-170, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14107

ISSN 2319-0566

E&C. Como a senhora avalia os impactos das atividades em relação aos objetivos propostos?

Profa. Rosália Luz. Considero que o NEPEAM tem impactado de forma positiva, em diversos segmentos:

- **Científico** - no âmbito científico temos publicado diversos artigos em periódicos nacionais e internacionais, desenvolvemos orientação de trabalhos de conclusão de curso e pesquisa de iniciação científica abordando a temática do aleitamento materno.
- **Tecnológico** - apesar de não termos produzido nenhuma tecnologia dura, desenvolvemos nossas ações por meio de tecnologia leve, haja vista que precisamos utilizar de instrumentos para realização das ações do NEPEAM, a saber, cadastro de gestantes, puérperas e mães, visita domiciliar, formulário de observação da mamada, a fim de direcionar o cuidado desenvolvido com as famílias que vivenciam o aleitamento materno.
- **Econômico** - o aleitamento materno contribui para melhorar o nível econômico das famílias, pois uma criança amamentada de forma exclusiva até os seis primeiros meses e continuada por dois anos ou mais, diminui os gastos com compra de leite artificial, alimentos multiprocessados, utensílios para preparo de alimentos, água, etc. Ademais, uma criança amamenta a por este tempo será uma criança mais inteligente, contribuindo para melhorar sua qualidade nos estudos e futuros empregos, provendo qualidade de vida futura individual, familiar e comunitária. Tudo isso causa impacto para economia do país.
- **Ambiental** - amamentar é um ato ecológico, recurso renovável, não poluindo o meio ambiente com gastos de matérias naturais, como desgaste do solo para plantio de pasto para gados, água que não precisa ser oferecido as crianças em aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, nem para o preparo e limpeza de alimentos e utensílios, não polui o meio ambiente com latas, mamadeiras e chupetas, economiza recursos naturais, pois o leite materno não precisa ser transportado ou preparado, já vem pronto para ser usado. Estes são apenas alguns argumentos para comprovar que o leite materno é um recurso que não polui o meio ambiente como a alimentação infantil com leites e produtos artificiais.
- **Social** - as crianças amamentadas ao peito são mais protegidas de doenças, são mais tranquilas, inteligentes, saudáveis, com forte vínculo maternal e familiar. Se envolvem



menos em atos violentos, contribui para melhorar a economia mundial, pois suas mães faltaram menos ao trabalho, porque não precisam acompanhar os filhos em consultórios médicos ou hospitais em decorrências de doenças causadas pela falta deste componente nutricional. Também, por serem mais inteligentes, desenvolvem suas atividades estudantis e laborais com mais competência, dentre outros argumentos.

Comemoração dos 30 anos do Projeto NEPEAM (2003-2023)



Fonte: Da esquerda para a direita: Rafael, Alba, Rosália, Joana Teles, Vivian, Marizete, Cássia, Jussara e Alessandra. Arquivo do NEPEAM.

RE&C. Quais as pretensões do Projeto tal para o futuro?

Profa. Rosália Luz. Continuar contribuindo com a comunidade jequieense e municípios circunvizinhos no que se refere à divulgação, promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno junto à comunidade em geral, mulheres, profissionais de saúde, discentes e docentes do Departamento de Saúde I e II, no que consta em:



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 162-170, jul./dez. 2023.
DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14107

ISSN 2319-0566

- Desenvolvendo pesquisas durante as ações do projeto como forma de aprimoramento do trabalho a ser executado nas ações extensionistas.
- Promovendo a articulação do ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando a elaboração de pesquisas a partir das atividades realizadas junto ao projeto e às disciplinas que discutem a importância do aleitamento materno para o ser humano.
- Inserindo nos diversos setores da sociedade, atuando junto à comunidade em geral, apresentando para a comunidade científica resultados das pesquisas desenvolvidos a partir das ações de ensino e extensão. Temos a perspectiva de continuar contribuindo com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.
- Participando das comemorações da Semana Mundial de Aleitamento Materno e Agosto Dourado.
- Promovendo discussões acerca da necessidade da inserção de diversos profissionais da equipe de saúde e docentes dos diversos cursos da área da saúde da UESB e de outras instituições de ensino superior.
- Participando do Comitê Estadual de Aleitamento Materno (CEAM).
- Elaboração de uma disciplina optativa sobre o manejo clínico da amamentação e habilidades de escutar e aprender e aumentar a confiança da mulher que amamenta.
- Sensibilização dos professores das disciplinas dos cursos de graduação em saúde sobre a importância da abordagem teórica e prática da amamentação em seu conteúdo.

Durante esses 30 anos de existência do NEPEAM, contamos com inúmeros colaboradores e gostaríamos de homenagear todos e todas, em nome de todos eles e elas, destacamos: Marizete Argolo Teixeira, Vivian Mara Ribeiro, Marcio Pereira Lobo, Samia da Costa Ribeiro Teixeira, Norma de Magalhães Velasco Bastos, Caroline Souza Correia, Ivana Santos Ferraz, Layres Canuta Climaco, Nayara Mendes Cruz, Antônio Carlos Santos Silva e Anna Karolyne de Góes Menezes. A vocês, a nossa Gratidão!

Recebido: 09.08.2023

Aceito: 25.09.2023

Publicado: 09.12.2023



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 162-170, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14107

ISSN 2319-0566



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 162-170, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14107

ISSN 2319-0566